

A MEDICINA NA PEDAGOGIA VOCAL: APLICABILIDADE INÉDITA DE PREMISSAS ARTÍSTICO-PEDAGÓGICAS DA ANTIGA ESCOLA ITALIANA DO BEL CANTO VISANDO À SAÚDE VOCAL EM CANTORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DA VOZ

Giovani Bonassoli Fernandes (PIBIC/CNPq/FA/UEM) E-mail: ra118944@uem.br
John Kennedy Pereira de Castro (Orientador). E-mail: jkpcastro@uem.br
Cremilde Aparecida Trindade Radovanovic (Coorientadora). E-mail:
catradovanovic@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes,
Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento: Linguística, Letras e Artes /Canto.

Palavras-chave: Canto Artístico. Arte na Saúde. Inovação no Cuidado Vocal.

RESUMO

Esta pesquisa investiga a aplicabilidade dos saberes da antiga Escola Italiana de Canto (*Bel Canto*) na promoção da saúde e longevidade vocal, integrando-os aos avanços da medicina contemporânea. A metodologia consistiu em uma revisão bibliográfica abrangente, que analisou tratados históricos de mestres de canto, bem como literatura científica atualizada sobre a morfofisiologia e saúde da voz. O estudo estabelece paralelos entre as premissas da arte *belcantista* — como o *appoggio* (respiração correta), a garganta livre, a articulação precisa e a transição suave de registros — e o desenvolvimento científico contemporâneo na área da morfofisiologia e saúde do aparelho fonador. Demonstra-se que, embora tanto a medicina como a prática e o ensino do canto erudito tenham evoluído, os princípios de tal escola antiga para uma técnica vocal livre e saudável encontram convergências na ciência contemporânea. A integração interdisciplinar de tais conhecimentos oferece um caminho promissor para a preservação vocal de cantores e profissionais da voz em geral, garantindo maior eficiência, saúde e longevidade laboral, ao unir arte e ciência para uma voz funcional de qualidade superior.

INTRODUÇÃO

A tradição do *Bel Canto*, com suas raízes profundas na Itália no século XVII e aprimorada ao longo do tempo por mestres como Giovanni Battista Lamperti e Manuel Garcia II, representa um legado de sabedoria empírica e pedagógica na arte do canto. Desenvolvida e transmitida por grandes cantores como Enrico Caruso e Luisa Tetrazzini, que muitas vezes confiavam em sensações práticas em vez de conhecimento científico formal, este método busca uma função vocal livre, eficiente e orgânica, alinhada com as leis naturais da saúde e as peculiaridades de cada indivíduo.

Embora originado para o desempenho artístico, os princípios fundamentais do *Bel Canto*, como a respiração correta (*appoggio*), a garganta livre de tensões e a unificação dos registros vocais, provaram ser extraordinariamente eficazes para a longevidade e a saúde vocal. Este artigo propõe uma revisão integrativa que busca conciliar essa tradição do século XVII com os avanços da ciência vocal contemporânea, explorando como os preceitos da Antiga Escola Italiana de Canto podem ser justificados fisiologicamente e aplicados para a preservação da saúde vocal não apenas de cantores, mas de todos os profissionais da voz, oferecendo um caminho promissor para maior eficiência, bem-estar e longevidade em suas carreiras

REVISÃO DE LITERATURA

A metodologia deste artigo se baseia em uma revisão bibliográfica abrangente e integrativa, que busca conciliar os conhecimentos antigos do *Bel Canto* com os avanços da ciência vocal contemporânea, a fim de entender de maneira inovadora como tais premissas tradicionais podem fomentar a saúde e longevidade da voz. Para tal, foram sistematicamente analisadas fontes que representam esses dois universos do conhecimento: de um lado, foram examinados tratados históricos de mestres de canto como os trabalhos de Giovanni Battista Lamperti, Manuel Garcia II, e as compilações de Michael Trimble, que resgatam os ensinamentos de Enrico Caruso, Luisa Tetrazzini, Lilli Lehmann e outros grandes cantores. Estas fontes foram exploradas para identificar premissas artísticas e pedagógicas do *Bel Canto*. Em paralelo, a pesquisa incorporou literatura científica atualizada sobre a morfofisiologia da voz, incluindo obras da renomada fonoaudióloga doutora Silvia Pinho, Johan Sundberg e outros colaboradores, que abordam a anatomia laríngea, saúde vocal e dinâmica respiratória.

O processo analítico consistiu em estabelecer conexões explicativas entre os preceitos do *Bel Canto* e os achados científicos, buscando compreender como os saberes de antigos mestres do canto se traduzem em funções fisiológicas eficientes e protetoras para a voz. O objetivo foi demonstrar que, embora a linguagem e as ferramentas de observação tenham evoluído, os princípios fundamentais de uma técnica vocal livre e saudável, defendidos por tal tradição, encontram ressonância na ciência contemporânea, de forma que possam ser aplicados para a preservação da saúde e maior eficiência laboral de profissionais distintos da voz.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As premissas da antiga Escola Italiana de Canto (*Bel Canto*) enfatizam a busca por uma função vocal livre e eficiente, onde a técnica é a estabilização de uma coordenação desejável durante o canto, computada na mente e no corpo do cantor (MILLER, 2019). Grandes mestres e artistas do passado, como Enrico Caruso e Luisa Tetrazzini, cantavam com base em uma abordagem psicomotora da voz, considerando fortemente a organicidade de cada indivíduo; tal premissa provou ser

extraordinariamente eficaz para a longevidade vocal com grande desempenho artístico e profissional (TRIMBLE, 2013). A integração dessas práticas, focadas em princípios sinestésicos e funcionais, é crucial para evitar o adoecimento da voz e promover a saúde e longevidade vocal geral, conforme observado por Michael Trimble em seus mais de cinquenta anos de prática e ensino (TRIMBLE, 2013).

Mestres como Manuel Garcia II e Giovanni Battista Lamperti foram figuras centrais na sistematização de uma base confiável para a função vocal livre (MILLER, 2019). Manuel Garcia II, inventor do laringoscópio, embora tenha abordado a voz de forma biomecânica e científica, influenciou uma mudança para uma abordagem psicológica do canto (TRIMBLE, 2013). Richard Miller (2019) observa que muitos dos grandes cantores do passado desenvolveram suas habilidades sem o conhecimento científico contemporâneo, apoiando-se em sensações práticas e, principalmente, capacidade aguçada de percepção dos fenômenos acústicos da voz. A aplicação inovadora desses conhecimentos tradicionais, aliada aos avanços da medicina moderna, oferece um caminho promissor para a preservação vocal não apenas de cantores, mas de todos os profissionais da voz, à medida que fonoaudiólogos e otorrinolaringologistas buscam integrar arte e ciência (PINHO, KORN & PONTES, 2019). Lamperti (1905) defendia que o verdadeiro método de canto está em harmonia com as leis da natureza e da saúde, enfatizando a importância da individualização no ensino vocal, pois "nenhum par de pessoas é exatamente igual". Garcia (1840) também aborda a arte do canto em seu "Tratado Completo da Arte do Canto", explorando os estudos fisiológicos da voz humana e a necessidade de compreender o aparelho vocal para uma emissão livre e controlada. Ambos os mestres sublinham que a saúde vocal depende de não exigir mais da voz do que ela pode suportar e de evitar práticas prejudiciais, como forçar registros imaturos ou manter tensões desnecessárias nos músculos do pescoço e da garganta. Lamperti (1905) sugere que a prática diária moderada, com interrupções frequentes de descanso, é crucial para evitar a fadiga vocal, e que exercícios de respiração profunda podem fortalecer os músculos do peito e dos pulmões, promovendo a circulação sanguínea e a saúde geral. A longevidade de uma voz bem treinada é um resultado direto desses princípios (TRIMBLE, 2013).

A técnica do *Bel Canto* detalha elementos específicos para otimizar a função vocal e a projeção sonora, atributos desejáveis para qualquer profissional da voz que deseja trabalhar com mais eficiência e saúde. Lamperti (1905) descreve o conceito de *appoggio* — a pressão constante do ar sobre as pregas vocais durante a produção do tom — como fundamental para a estabilidade da voz. Garcia (1840) complementa tal ideia com o "golpe de glote", um ataque direto que promove a adução adequada das pregas vocais para uma emissão clara e estável. Os ensinamentos de tal escola antiga de canto como o *appoggio*, unificação dos registros vocais, articulação clara das vogais oferecem um guia detalhado para cultivar uma voz forte, expressiva e duradoura por meio de uma técnica natural e consciente (MILLER, 2019). Conceitos como *voce mista* (voz mista) e *aggiustamento* (modificação vocálica) descrevem a transição suave e saudável entre os registros

(MILLER, 2019). O treinamento sistemático de *sostenuto* (sustentação da voz) e *messa di voce* (controle de dinâmica) é essencial para desenvolver a resistência vocal e prevenir fadiga e estresse (MILLER, 2019). Estratégias como a ampliação progressiva da "cobertura" vocal sem exageros e o abaixamento da laringe ajudam a evitar as quebras de passagem em escalas ascendentes (PINHO, KORN, PONTES, 2019).

CONCLUSÕES

Em suma, a aplicabilidade do conhecimento da Antiga Escola Italiana de Canto na medicina vocal moderna transcende o ensino do canto, oferecendo ferramentas valiosas para a preservação vocal de todos os profissionais da voz que buscam mais eficiência, saúde e longevidade no ofício. As premissas do *Bel Canto* na respiração correta (*appoggio*), na garganta livre, na articulação precisa e na transição suave de registros, aliada aos diagnósticos e exercícios da fonoaudiologia e da medicina, são recursos capazes de promover a longevidade vocal e à capacidade de realizar as demandas vocais mais difíceis com saúde e expressividade, garantindo carreiras duradouras e um canto de qualidade superior (TRIMBLE, 2013; PINHO, KORN, PONTES, 2019).

AGRADECIMENTOS

Ao Departamento de Música da Universidade Estadual de Maringá pela oportunidade de desenvolver esta pesquisa, e à Fundação Araucária pelo financiamento da mesma.

REFERÊNCIAS

GARCIA, M.P.R. **Traité Complet de l'Arte du Chant**. Paris: E. Troupenas et Cie, 1840.

LAMPERTI, G. B. **The technics of bel canto**. Tradução do alemão por Dr. Th. Baker. New York: G. Schirmer, 1905.

MILLER, R. **A Estrutura do Canto: sistema e arte na técnica vocal**. 1. ed. São Paulo: É Realizações, 2019.

PINHO, S.M. R.; KORN, G. P.; PONTES, P. **Músculos intrínsecos da laringe e dinâmica vocal**. Rio de Janeiro: Thieme Revinter Publicações LTDA, 2019.

SUNDBERG, J. **Ciências da Voz: Fatos sobre a voz na fala e no canto**. São Paulo: EDUSP, 2015

TRIMBLE, M. **Fundamentals of Great Technique: The Teachings of Michael Trimble**. Delaware, Ohio: Inside Viwe Press, 2013.

34º Encontro Anual de Iniciação Científica
14º Encontro Anual de Iniciação Científica Júnior



12 e 13 de novembro de 2025